

16 ABR 1987

Itamarati diz porque Sarney adiou viagens

JORNAL DE BRASÍLIA

O ministro interino das Relações Exteriores, embaixador Paulo Tarso Flecha de Lima, convocou ontem ao seu gabinete os embaixadores Tao Dazhao (República Popular da China) e Dilbagh Singh (República da Índia), a quem expôs as razões que levaram o presidente José Sarney a adiar a viagem que faria àqueles dois países, a partir do próximo dia 9 de maio. Após esses dois encontros, o Itamarati divulgou uma nota lacônica informando que Sarney decidiu pelo adiamento "em razão da evolução de questões de interesse nacional que requerem o seu acompanhamento direto".

O primeiro a conversar com o ministro interino foi o embaixador Dazhao, que esteve ontem ao meio-dia no Itamarati. Mais tarde, às 3h15 da tarde, foi a vez do embaixador indiano ir à chancelaria brasileira. Segundo uma fonte diplomática, o embaixador Flecha de Lima disse aos representantes daqueles dois países que o presidente está preocupado com os trabalhos da Assembléia Nacional Constituinte especialmente quanto à fixação de seu mandato, além de se interessar pela definição em torno do regime a ser adotado no país, se o presidencialismo continuará vigindo ou se será implantado o parlamentarismo. Outra fonte de preocupação do presidente Sarney está relacionada com a situação econômico-financeira

que o Brasil vive no momento, onde é grande a movimentação reivindicatória dos mais diversos segmentos da população, ao qual se soma o processo negociador da dívida externa. Por esses motivos, o presidente Sarney considerou o momento impróprio para deixar o país, especialmente em se tratando de uma ausência de 11 dias.

Depois que essas justificativas foram apresentadas aos dois embaixadores, o Itamarati divulgou uma nota informando que "o Senhor Presidente da República viu-se na contingência de adiar a visita de Estado que faria brevemente à Índia e à China em razão da evolução de questões de interesse nacional que requerem o seu acompanhamento direto. O Senhor Presidente da República enviou, através das embaixadas brasileiras em Nova Délhi e Pequim, mensagens pessoais aos chefes de Estado da República da Índia e da República Popular da China lamentando o fato e indicando que espera fazer as projetadas visitas ainda no decorrer deste ano. Os senhores embaixadores da República da Índia e da República Popular da China foram recebidos pelo senhor ministro de Estado, interino, das Relações Exteriores tendo lhes sido comunicada a decisão do Senhor Presidente da República".